

BANDAS DE MÚSICA NO BRASIL

100 fotos antigas (1861- 1978)

**Ildu de Castro Moreira
Flávio Rigoni Costa Moreira**

BANDAS DE MÚSICA NO BRASIL: FOTOS E REGISTROS HISTÓRICOS

Flávio Rigoni Costa Moreira e Ildeu de Castro Moreira

As bandas de música são fascinantes! Seu universo sonoro engloba a música popular e a de concerto, conjuga tradição e modernidade, está presente nas ruas e nos teatros, formada tanto por profissionais quanto amadores. Elas são fascinantes!

[Lélio Eduardo Alves da Silva, em Manual do Mestre de Banda de Música. Silva, L. E. A; Pinto, M. T. P e Souza, D. P. (orgs). Rio de Janeiro: Edição dos Autores, 2018]

De fato, as bandas de música são fascinantes! Elas têm grande importância na história da música no Brasil e sempre estiveram fortemente inseridas na sociedade brasileira e em sua cultura, com uma presença de, pelo menos, dois séculos. Apresentamos aqui uma compilação de cem fotos de bandas de música tradicionais brasileiras, de todas as regiões do País, que retratam suas formações e seus instrumentos. As fotos cobrem mais de um século, desde os primeiros usos da fotografia no Brasil, na década de 1860, até os anos 1970. A maior parte provém de Minas Gerais ou da Bahia, estados com grande tradição musical; muitas são do Rio de Janeiro, outras atuavam em estados nordestinos, do Sudeste, do Norte ou do Sul do País. Nas fotos estão indicadas a data, a cidade e muitas vezes o nome da banda.

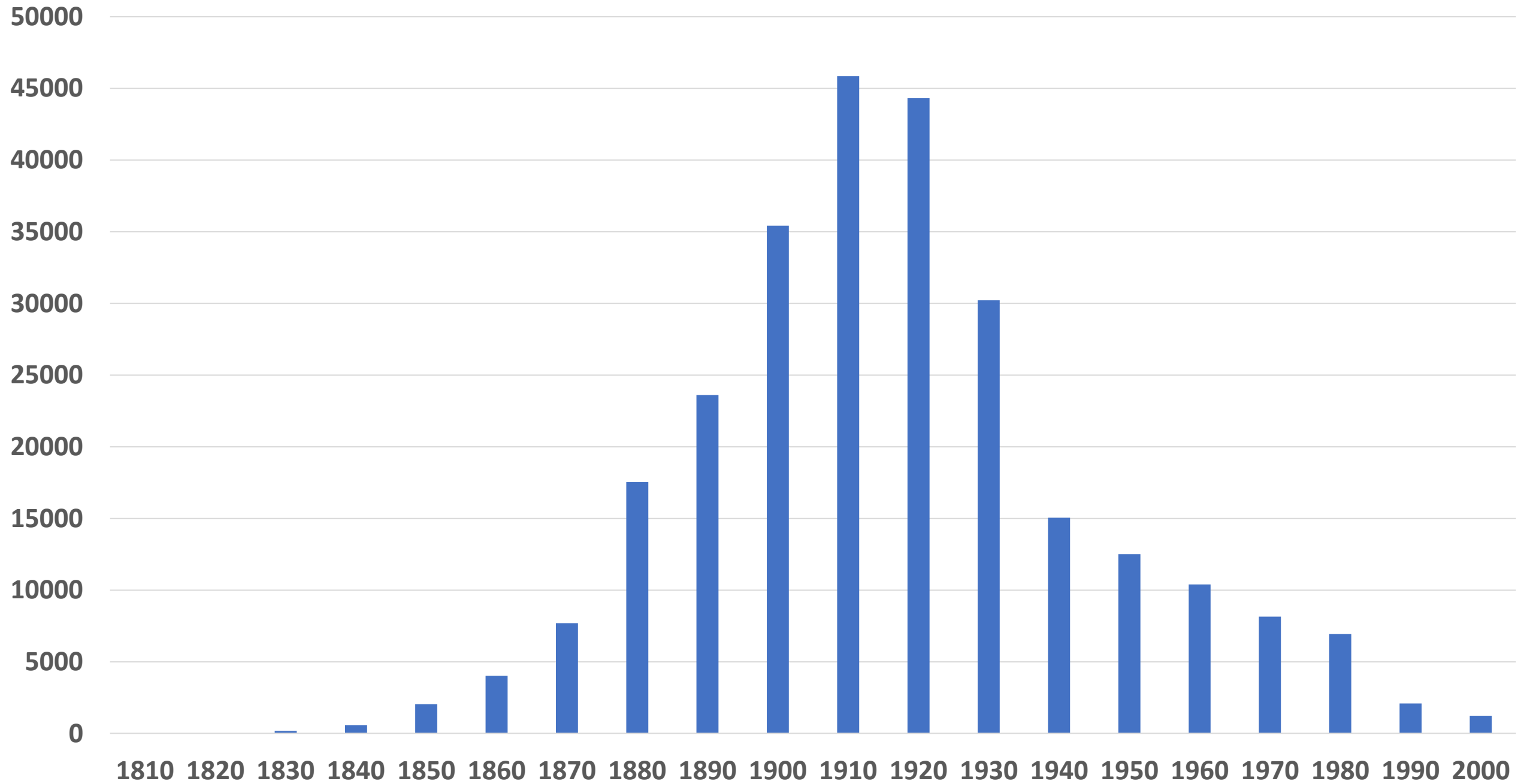
Banda de música é um termo usado, atualmente, para designar conjuntos musicais de diversas espécies. Tradicionalmente, “banda de música” designou um conjunto musical formado essencialmente por determinados instrumentos de sopro, divididos numa certa proporção, e instrumentos de percussão, e que desempenhavam um papel, além de cultural, social e educativo. Vale lembrar que muitos outros termos foram usados para representar as bandas de música, como Filarmônica, Corporação Musical, Sociedade Musical, Lira, Euterpe e alguns outros. Em termos de instrumentação, elas são formadas basicamente por flautas, requintas, clarinetes e saxofones, entre o naipe das madeiras; trompetes, trombones, bombardinos e tubas, entre o naipe dos metais; e, por fim, bumbos, caixas e pratos, entre as percussões.

A origem das bandas de música no Brasil começa com a chegada dos jesuítas portugueses à América no século XVI e os primeiros conjuntos musicais que organizaram. Certamente, bem diferentes das bandas de música mais recentes, mas que sinalizaram o início de uma atividade musical no Brasil Colônia, uma história com diversos momentos e processos. Podem ser citados a criação de bandas de música por senhores de engenho no século XVII; o surgimento das bandas de chameleiros, formadas por africanos escravizados e alforriados nos séculos XVII e XVIII, cujo nome provém do instrumento predecessor da clarineta, a charamela; os grupos musicais formados nas confrarias e irmandades mineiras no século XVIII; as bandas de barbeiros, características também do século XVIII; e o aparecimento das bandas militares, que se intensificou com a vinda da Corte Portuguesa para a América em 1808.

De todo esse caldo, passam a surgir, no início do século XIX, o que identificamos como as tradicionais bandas de música. Além das próprias bandas militares, diversos setores da sociedade, como fazendeiros, igrejas, autoridades locais, confrarias, sindicatos e outros, formaram bandas de música que se espalharam pelo país e que se apresentavam nos mais variados eventos e festas tradicionais da sociedade brasileira. As bandas de música no Brasil exerceram, e ainda exercem, um papel de grande relevância na cultura musical brasileira. A população, ao longo de séculos, ia às praças e às janelas para ver a banda tocar e passar, como maravilhosamente ficou registrado na famosa canção de Chico Buarque. Além disso, elas foram sempre um grande celeiro formador de instrumentistas, músicos, mestres e compositores e possibilitaram - e ainda possibilitam - a ascensão profissional e social de milhares de jovens pobres espalhados pelo país.

Historicamente as bandas de música no Brasil são mencionadas desde o surgimento da imprensa em nossa terra. Uma pesquisa na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, traduzida no gráfico a seguir, mostra o número de citações, em jornais e revistas brasileiros nos séculos XIX e XX e a cada década, do termo “banda de música”. Embora algo impreciso, o gráfico exhibe claramente a grande presença que as bandas de música tiveram na mídia impressa brasileira, especialmente entre as décadas de 1890 e 1930. Note-se que a Hemeroteca Digital abarca cerca de 100 milhões de páginas digitalizadas de milhares de periódicos. Após a década de 1930, há uma queda acentuada nas citações que merece ser estudada, possivelmente correlacionada com o surgimento e a expansão de novos meios de comunicação (rádio, cinema, TV e internet), com o aparecimento da indústria fonográfica e com os novos hábitos, estilos e conjuntos musicais das novas gerações.

Número de citações a “banda de música” – Hemeroteca Digital da BN



As fotos aqui colocadas são provenientes de alguns arquivos históricos e de periódicos da Hemeroteca Digital (o que justifica, às vezes, a baixa qualidade da imagem), com destaque para a revista O Malho. Elas constituem um primeiro levantamento, a ser seguido por outros mais amplos, mas que já exhibe aspectos interessantes sobre as bandas de música, do ponto de vista histórico e sociológico. Ao analisar estas fotos, começam a surgir perguntas, e algumas respostas para elas, relativas a diversos desses aspectos como: a formação das bandas e suas dimensões físicas; os instrumentos musicais utilizados; a frequente presença de crianças e jovens; a marcante presença de negros; a quase ausência de mulheres, que se encontram presentes em outros tipos de conjuntos musicais e em corais. Entre as inúmeras questões que surgem estão: como os instrumentos eram adquiridos; como chegavam até o interior e como eram mantidos; como se dava a formação musical e instrumental dos aprendizes; quem eram os mestres de banda e suas origens, e como eram recrutados; como as bandas eram organizadas e mantidas?

Essas são questões sobre as quais alguns estudiosos da história das bandas de música, infelizmente ainda poucos, têm se debruçado. Espera-se que esse apanhado preliminar de fotos possa estimular novas investigações e buscas de fotos e estudos analíticos sobre elas.

Uma excelente e recente referência sobre a história das bandas de música no Brasil e outros temas relacionados a elas: *Manual do Mestre de Banda de Música*. Alves da Silva, Lélío Eduardo (org.), Pinto, Marco Túlio de Paula. Souza, David Pereira. Rio de Janeiro: Edição dos Autores, 2018.



Juiz de Fora, MG – 1861 – Fotografia de Revert Henrique Klumb



Sabará, MG

1871



Figura 7: Banda formada por escravizados que trabalhavam nas terras do cafeicultor Antônio Luís de Almeida no último quartel do século XIX. Fonte: Coleção família Almeida Valim. In. Revista de História da Biblioteca Nacional. nº 2, Rio de Janeiro, 2005, p. 64.

Nova Lima, MG

Década de 1890

“Uma banda aqui e outra lá no céu” [manuscrito] : etnografia das bandas de música de Nova Lima/MG a partir da atuação dos regentes / Robson Miguel Saquett Chagas. - 2023.



Caxias do Sul, RS

Década de 1890

A primeira formação da Banda Santa Cecília, por volta de 1890. Ao centro, de pé e roupa clara, o fundador Ottavio Curtolo

Acervo Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami / divulgação

BORALINA É O UNICO ESPECIFICO DA SARNA E TODAS AS ENFERMIDADES CUTANEAS

UMA FAMILIA DE PEQUENOS ARTISTAS



**Banda de São João
del Rey, MG**

1905

Os meninos Almiro, Mario, Ondina, Rubens e Sylvia, filhos do Sr. Sylvio Pellico Portella. A banda de musica do 28º batalhão de infantaria

EM COITÉ (CEARÁ)

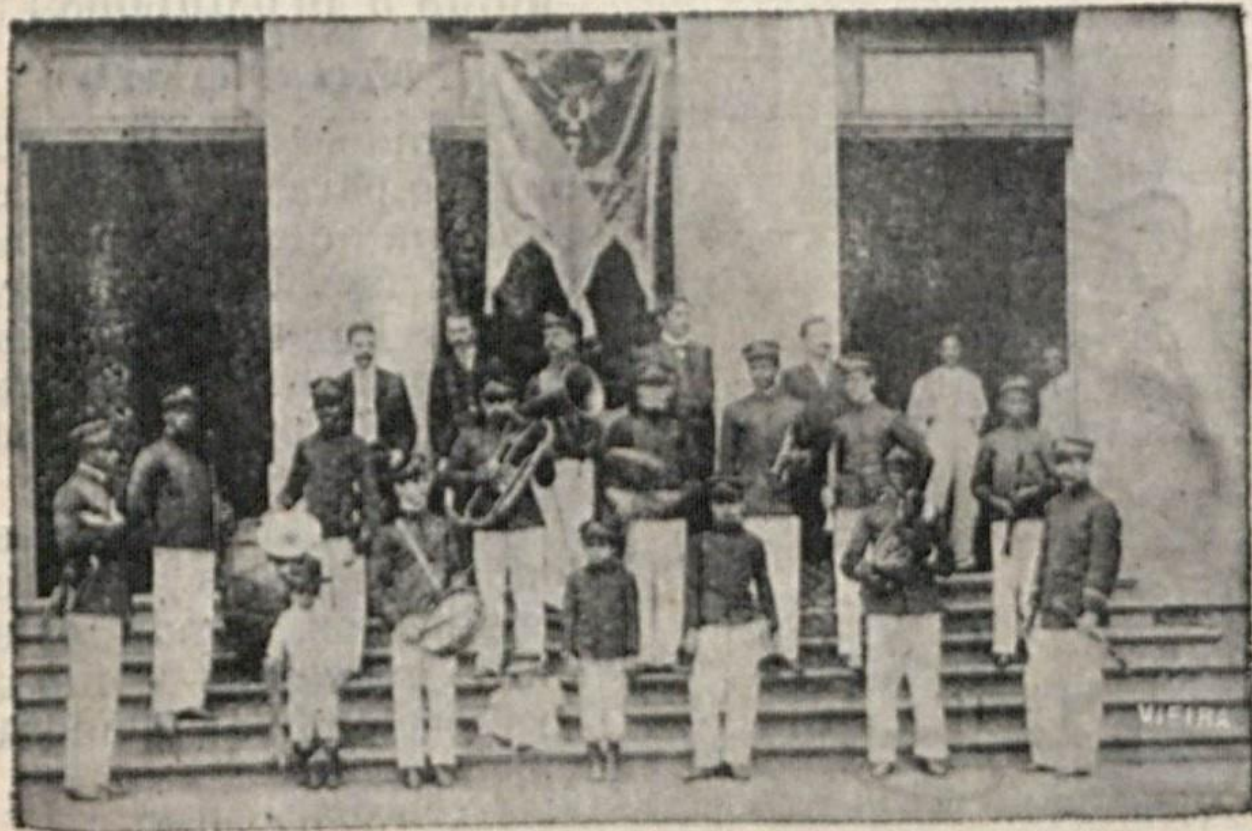


O Club Musical Europa Coitéense, cujos directores são os Srs. F. Targino e Silveira Zozza

Coité, CE

1905

EM CATAGUAZES (Min'rs) — A BANDA DA S. M. SETE
DE SETEMBRO O Malho



Directoria: Monteiro Alves, fiscal; Gorgonio Marcellino
Ferreira, vereador municipal e thesoureiro da socie-
dade; Lemos de Mello, redactor do *Arauto*, secre-
tario e porta-estandarte; Arthur Vieira de Re-
zende e Silva, secretario da camara muni-
cipal e presidente da sociedade e José
Schettini, negociante, vice-presidente.

Cataguazes, MG

1905

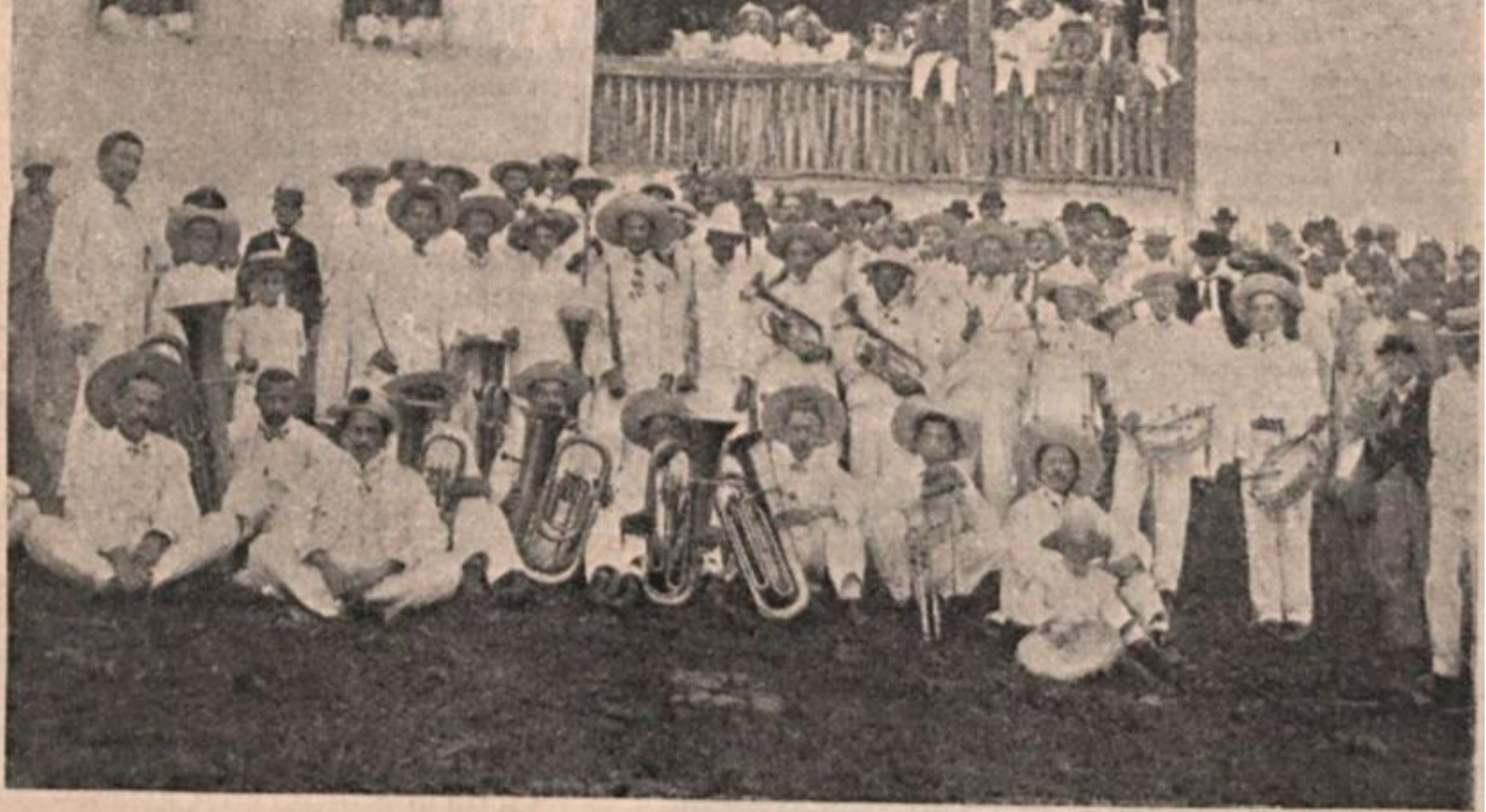
O DR. RODRIGUES ALVES VAI EXPERIMENTAR O «SABONETE SANITARIO»



São Mateus - ES

1906

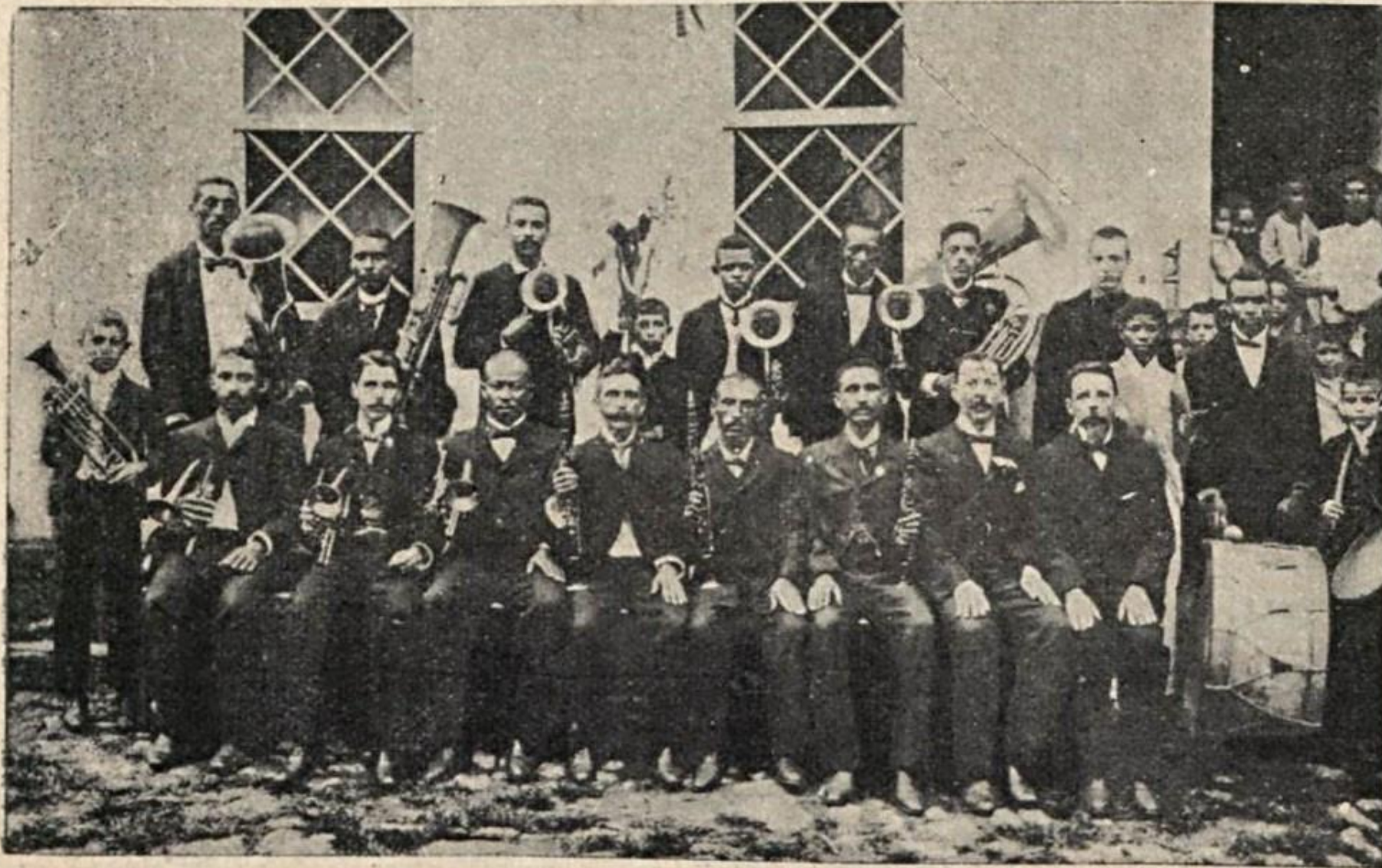
EM S. MATEUS, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO :—A Sociedade Musical Carlos Gomes, que tem como seu director fundador o nosso amigo Gabino Molta. Pelo que se vê, é formada de músicos de todas as edades, o que prova a excellencia da solfa no nivellamento das gentes. Perante a arte não ha certidões de idade—como dizia o outro.



GRUPO DE RAPAZES E MOÇAS NO FAMOSO PIC-NIC PROMOVIDO PELA PHILARMONICA QUINZE DE ABRIL, DA CIDADE DO AMPARO, ESTADO DA BAHIA
A interessante festa campestre realizou-se na fazenda «Palmeiras», propriedade do coronel João de Assis Baptista, presidente da "Philarmonica".

Amparo, BA

1906



Banda musical «Santa Cecilia», regida pelo maestro Joaquim Novaes.
E' a que enche de bellos accordes e melodias o ambiente da
bonita cidade do Piranga, no Estado de Minas.

Piranga, MG

1907



Guaxupé, MG

1907

Grupo de artistas que compõem a philarmônica «Guaxupense» de Dorés do Guaxupé, Minas, sob a direcção do Sr. Francisco Rondine.li, commerciante naquelle logar.



SOCIEDADE DE «UNIÃO MUSICAL AREIENSE», EM AREIA, ESTADO DA PARAHYBA.

Da esquerda para a direita, sentados :—capitão Abel Costa, orador ; capitão Silvestre Freire, fiscal ; capitão Antonio Lamentim, vice-presidente ; Argemiro Puvil, professor ; tenente-coronel José Ribeiro Palmeira, presidente ; capitão Manuel Pires, secretario e capitão João Serrão, thezoureiro.

Areias, PB

1907



EM CURVELLO, ESTADO DE MINAS: — A banda de musica *Euterpe Curvellana*, dirigida pelo habil e talentoso maestro Emilio Fructuoso. Não se admite localidade mineira sem banda de musica, quanto mais a importante e longinqua cidade do sertão, centro de grandes negocios e já com muitissimos melhoramentos que atrahem a população dos arredores.

Ella ahí está, pois, a *Euterpe Curvellana*, em lucta pacifica e honrosa com outra banda de que havemos de dar noticia aos leitores.

Curvelo, MG

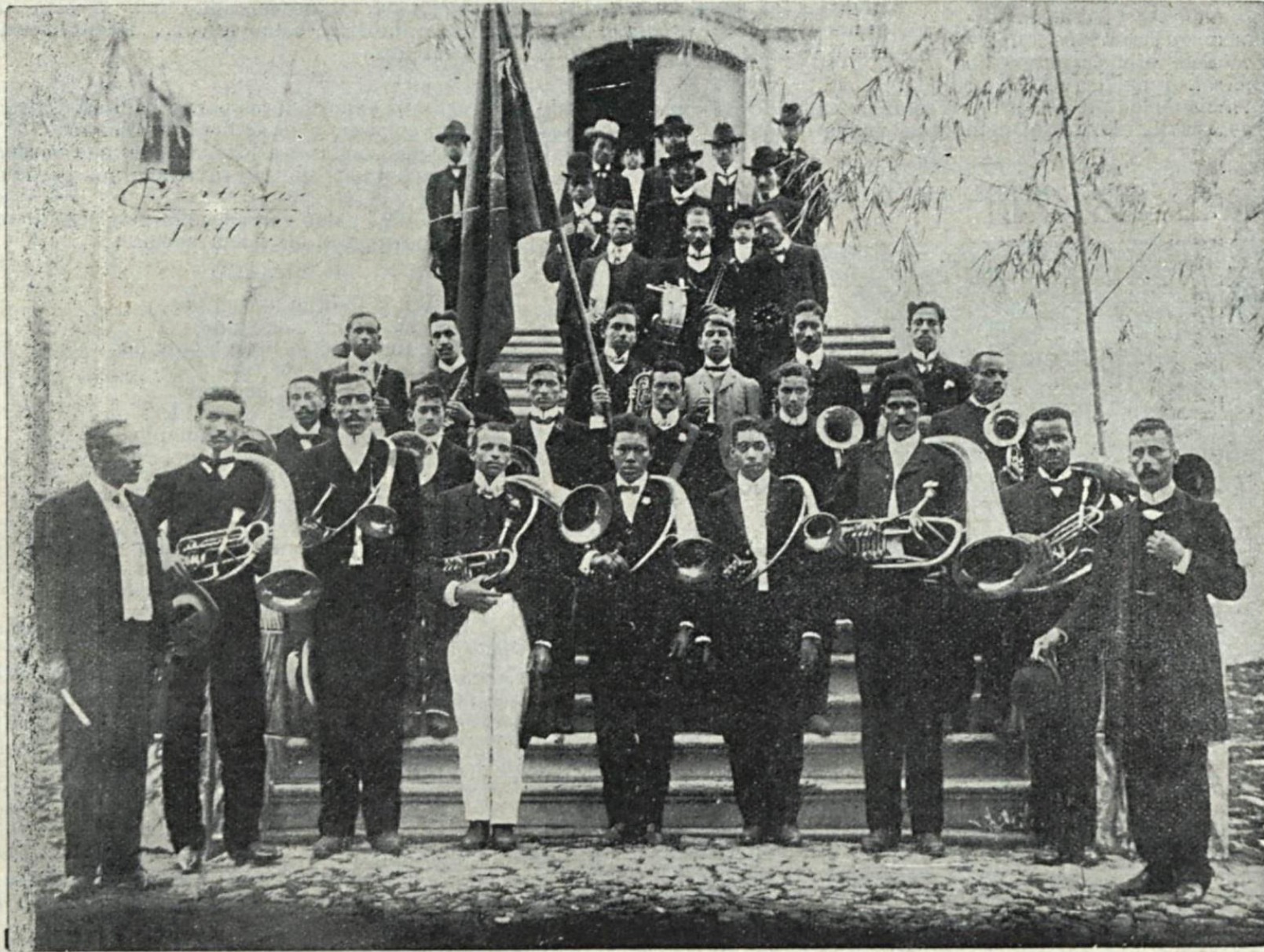
1907



EM ALAGOINHAS, BAHIA :- Grupos da Schola Cantorum Santa Cecilia e da Philarmonica **Euterpe** Alagoinhense, regidas pelo habil professor Luiz Paulo de Santa Isabel. O sacerdote é o vigario Alfredo de Araujo, promotor das lindas festas do mez mariano, onde pela segunda vez tocou a referida *Schola*, composta exclusivamente de senhoritas da melhor sociedade local.

Alagoinhas, BA

1907



A banda de musica «União 15 de Novembro» que, dirigida pelo maestro Antonio Miguel de Souza, eximio clarinetista, tocou durante os grandes festejos realizados na importante cidade mineira, em homenagem ao veneravel sacerdote.

Mariana, MG

1907



Campanha, MG

1907

Excelente phil^{ar}monica da cidade da Campanha, Estado de Minas, regida pelo professor José Eugenio Grillo Filho.

Em suas retretas publicas faz a delicia não só da população do logar como de todos os visitantes.



Bonfim, BA

1907

Na cidade de Bomfim, Bahia : —a philarmonica «União e Recreio» e povo assistem a uma partida de foot-ball, disputada pelos clubs Brazil e Bahiano, á praça Dr. Argollo, em frente ao reservatorio d'agua para o abastecimento da cidade.

Cidade de Lavras



Grupo Escolar de Lavras

Photographia Volpe
LAVRAS

**Grupo Escolar de
Lavras – MG**

1907 - APM



SOCIEDADE MUSICAL FRANCISCO BRAGA, do Curato de Santa Cruz, Districto Federal: — Banda e directoria, por occasião de uma retreta. Tendo por patrono o nome do nosso distincto musico que tantos louros já colheu para o renome do Brazil, goza esta sociedade de optimo conceito entre as congeneres, pelo capricho de seu repertorio e de sua aprimorada execução. E' isto que os habitantes da importante localidade testemunham e nós, com prazer, confirmamos.

Santa Cruz, RJ

1907

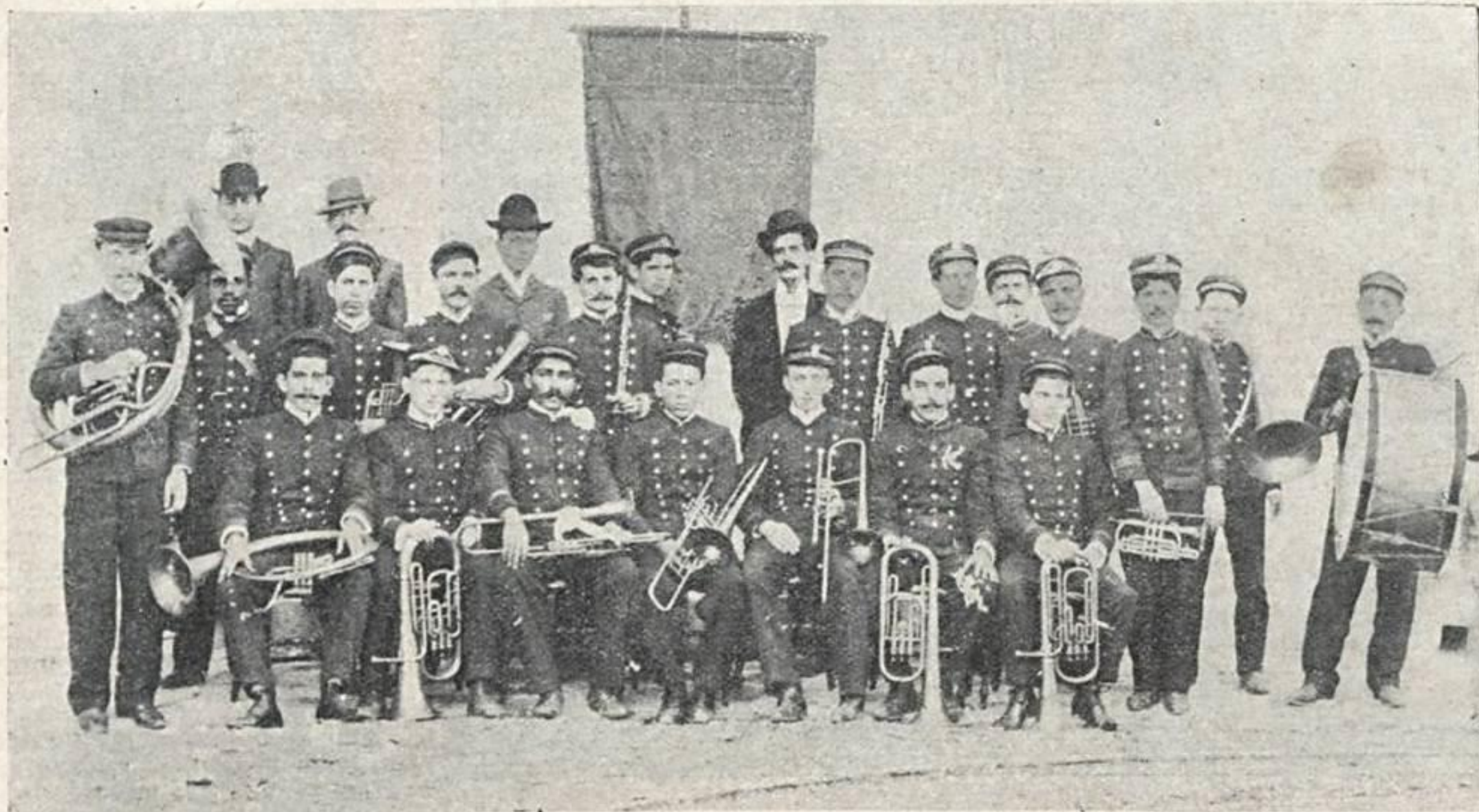


Estado de Santa Catharina, Florianopolis: a Sociedade Musical Amor á Arte.

E', como se vê, um bello grupo de rapazes sympathicos, dispostos a erguerem bem alto a nomeada da harmonia e da melodia catharinenses.

Florianópolis, SC

1907



São Francisco
do Sul, SC

1907

EM SANTA CATHARINA : A Sociedade Musical Babitonga, em S. Francisco do Sul, uma das melhores bandas d'aquelles sitios



Uberaba, MG
Fon Fon

1907

*Aspecto de uma das ruas do centro commercial e photographia da
banda de musica União Uberabense.*

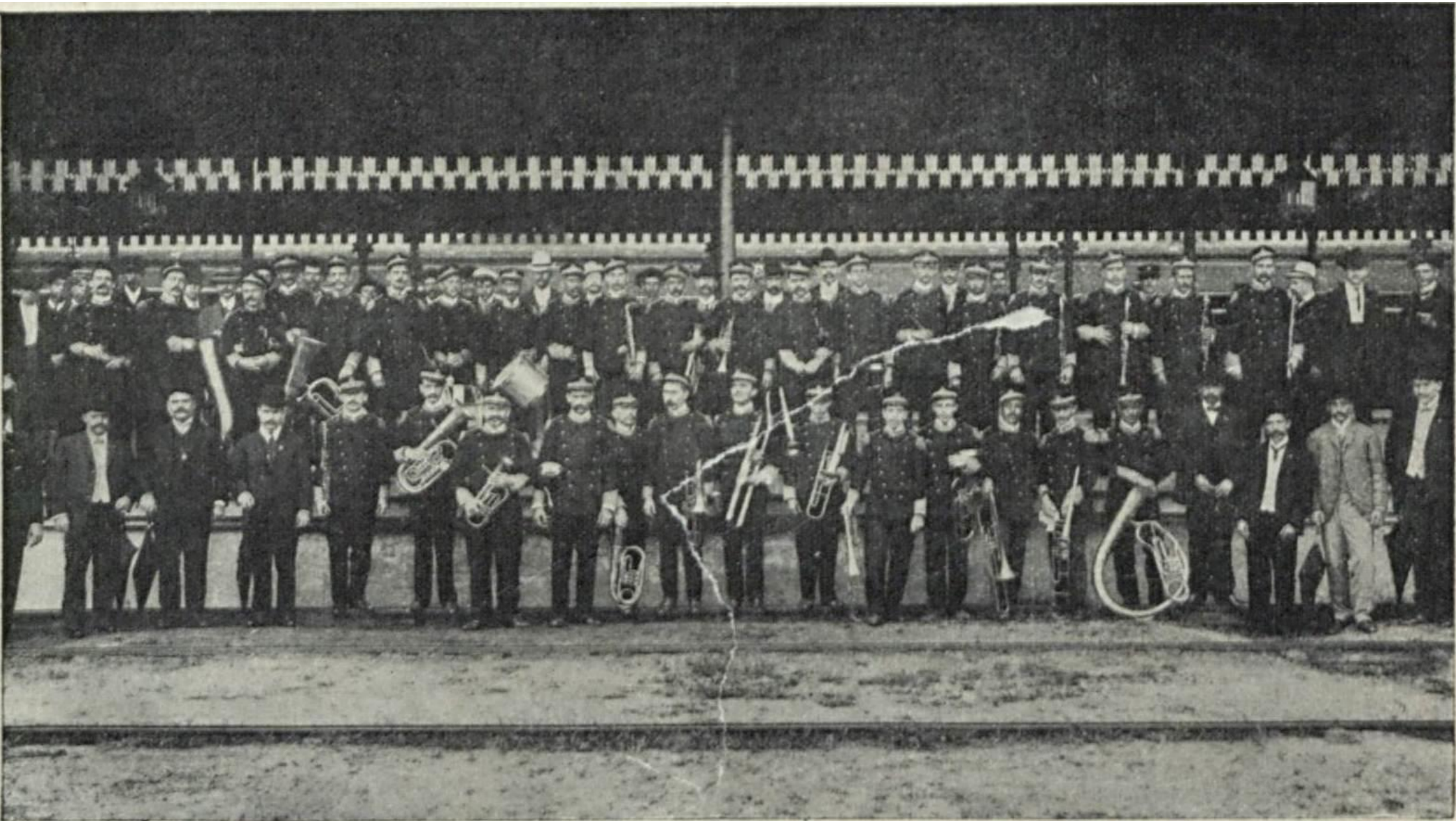


A SOCIEDADE MUSICAL ROSENDINA, DA VILLA DO CONDE, ESTADO DA BAHIA

Uma das melhores e mais afinadas de todo o Estado. E por esta declaração já se vê que não é uma sociedade politica: a da Bahia anda n'uma desafinação horrorosa...

Vila do Conde, BA

1907



Santos, SP

1908

Banda da Sociedade Musical Colonial Portuguesa, de Santos, na estação da S. Paulo Railway, antes de embarcar para a capital paulista, onde ganhou o primeiro premio (medalha de ouro) no primeiro certamen realizado no Brazil, que teve lugar no parque da Antarctica, em 19 de Abril d'este anno.

OS BORORÓS



Niterói, RJ
Fon Fon

1908

A **banda** de **musica** dos Bororós photographada especialmente para o *Fon-Fon* no Collegio dos Salesianos, em Santa Rosa (Nichteroy).



Santarém, PA

1908

Philharmonic Santarens, na cidade de Santarem, Estado do Pará. Pessoal escovado, que, apesar da crise, não dá uma nota desafinada...

ARTISTAS MINEIROS



Banda musical da Sociedade Euterpe, que delicia a população de Itabira do Campo.

Itabira do Campo, MG - 1908

O MALHO
MUSICA MINEIRA



DIRECTORIA E MUSICOS DA SOCIEDADE MUSICAL «CARLOS GOMES», EM PORTO NOVO DO CUNHA, ESTADO DE MINAS
1) José Pagano Brundo, presidente. 2) Alvaro Antunes, vice-presidente. 3) Francisco de Mattos, thesoureiro. 4) André Brundo, 1º secretario. 5) Serafim de Mattos, 2º secretario. Ao centro, por trás do presidente : tenente Firmino Silva, regente da banda.

Porto Novo do
Cunha, MG

1909

A MUSICA NO EXTREMO NORTE



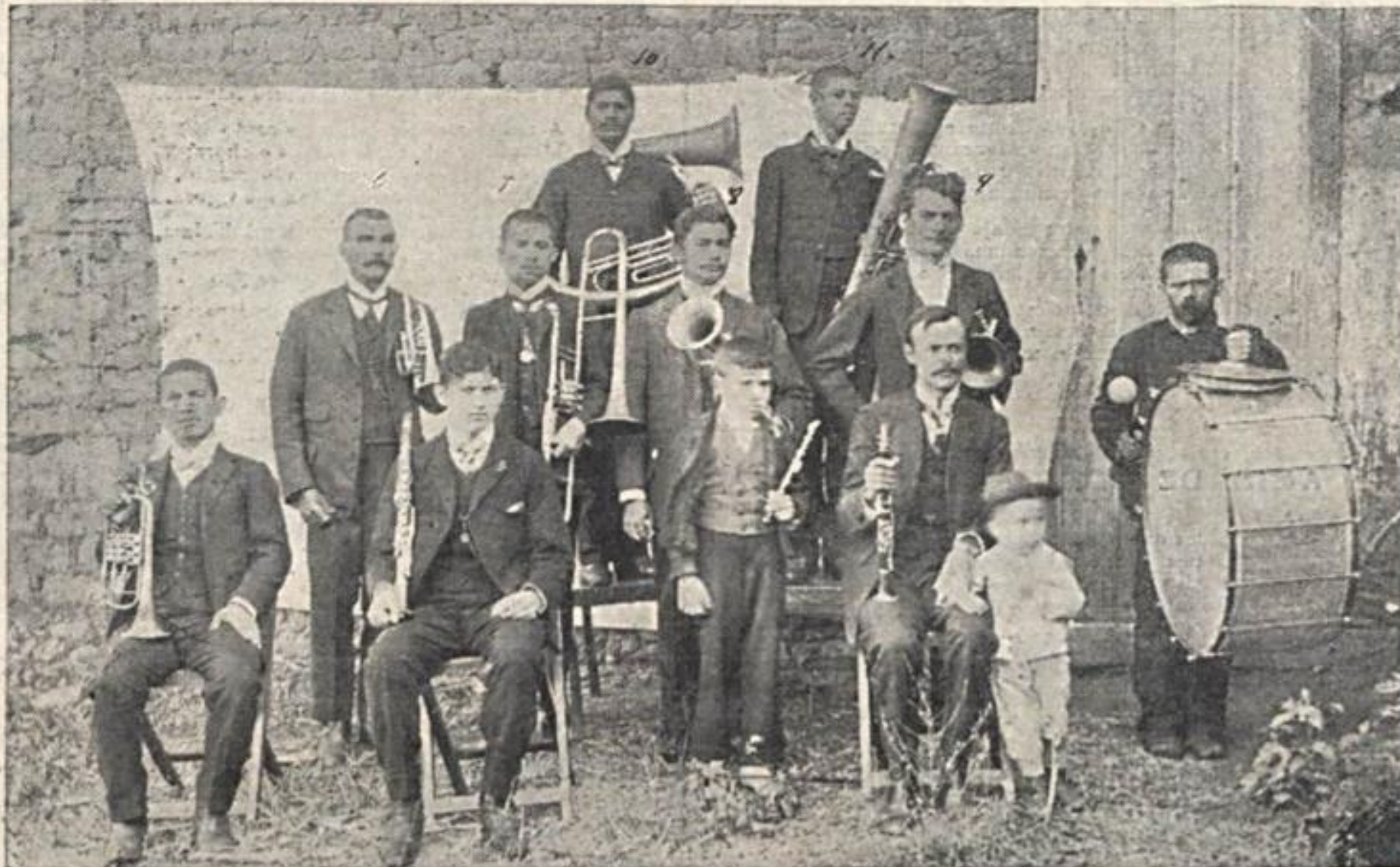
Coari, AM

EM COARY, AMAZONAS: *Philarmônica Municipal Coaryense*. — Photographia tirada a 15 de Janeiro ultimo, depois da alvorada pelas festas d'aquelle dia, em commemoração da posse do governo municipal e inauguração da banda, que teve o seu inicio em Junho do anno proximo findo, sob a regencia do habil professor Hermogenes Saraiva da Silva,

(Clichê do habil photographo Olgar de Castro)

1909

AS MUSICAS DO INTERIOR



Mato Verde, MG

1909

A modesta mas afinada philarmonica «Estrella do Norte», que tanto delicia o povo de Matto Verde — norte do Estado de Minas



Belo Horizonte, MG – Fon Fon - 1909

AS NOSSAS MUSICAS DO INTERIOR



Em Cordeiro de Cantagallo—Estado do Rio: Sociedade Musical Fraternidade Cordeirense e sua directoria—Corporação que muito concorre para os momentos de alegria da laboriosa população d'aquelle logar e seus arredores.

Cantagalo, RJ

1909

A CARIDADE NO INTERIOR

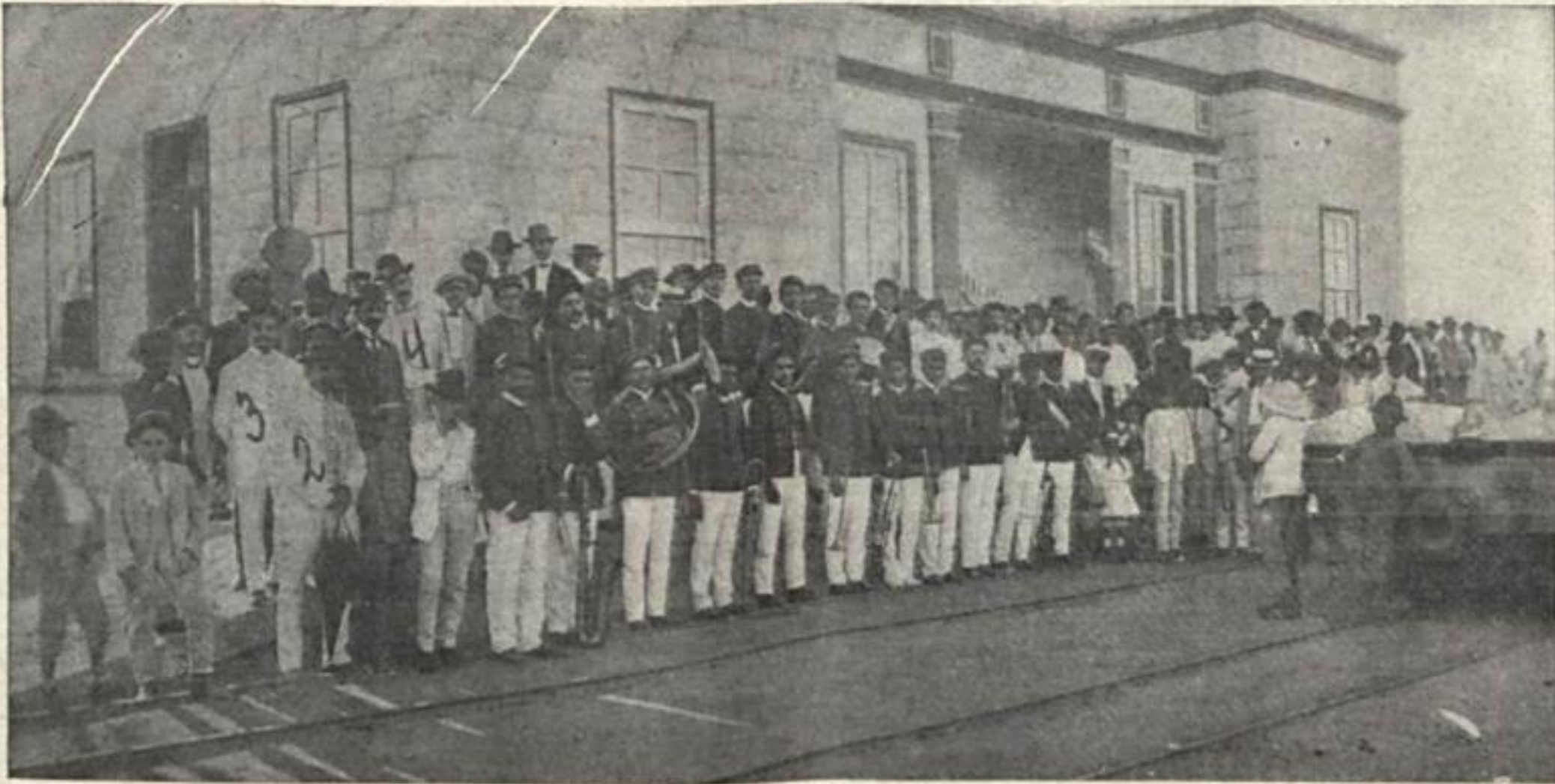


Estância, SE

Um aspecto da kermesse realizada em fins de Abril, na cidade da Estância — Estado de Sergipe — em benefício do Asylo Santo Antonio, caridosa instituição, que acolhe os velhinhos desamparados. A philarmónica ao centro é a benemérita «Lyra Carlos Gomes» que muito concorreu para o brilhantismo dessa festa de caridade, em que os estancianos deram largas á *generosidade* que os distingue.

1910

PASSEIO OPERARIO-MUSICAL



Juazeiro, BA

Na Bahia : a philharmonica «Apollo» de Juazeiro, em passeio recreativo no arrabalde de Camahyba. Photographia tirada no dia 1.º de Maio, em frente à estação do arrabalde, vendo-se muitas senhoras e senhoritas da melhor sociedade local e joazeirense.

Sob os ns. 1, 2 e 3 notam-se respectivamente os Srs. major Motta, capitães Machado e Costa Lima, importante negociantes de Juazeiro. Sob o n. 4 vê-se o capitão José da Costa, conceituado commerciante, que recebeu e hospedou o passeiâtes com grande fidalguia.

1910

O NORTE MUSICAL



Em Victoria, Estado de Alagoas—A Philharmonica Victoriense, excellente sociedade musical que tanto anima a população d'aquella terra dos Srs. Maltas. E' presidida e vice-presidida pelos Srs. coronel Felix Tenorio de Albuquerque e capitão Linduarte Ramires Saldanha—os dous que se vêem sentados

Vitória, AL

1911



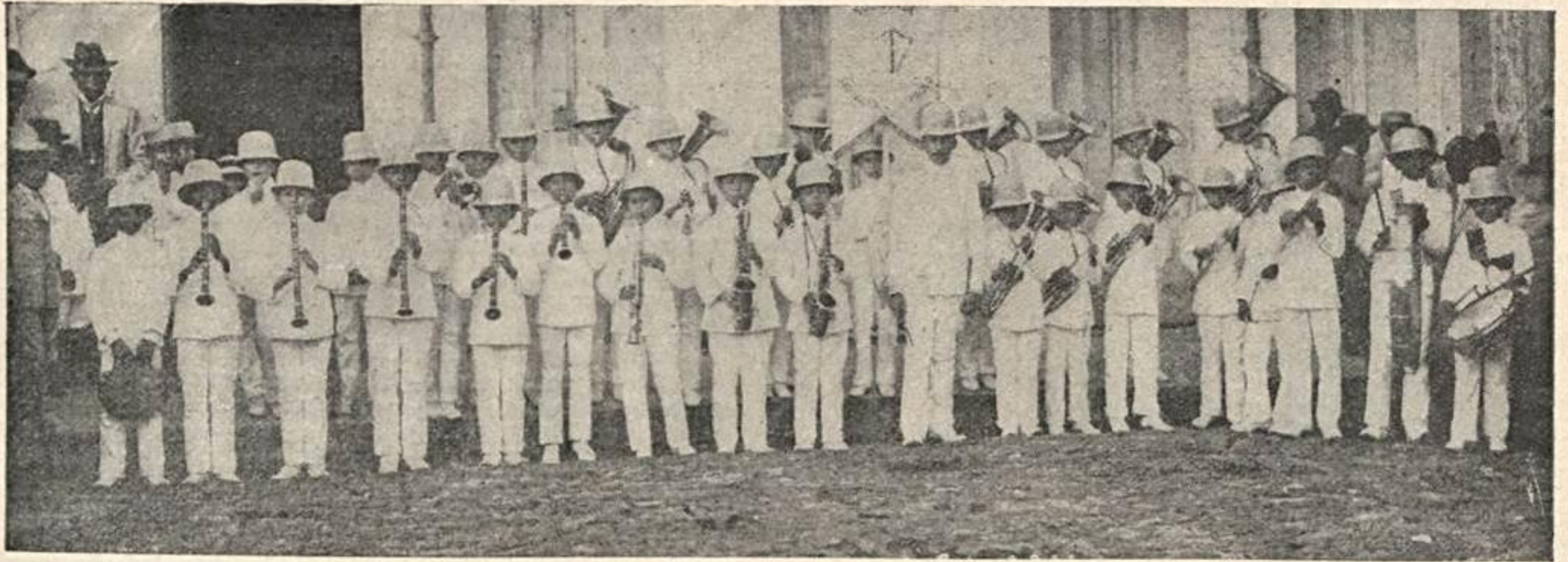
Remanso, BA

1911

Na cidade do Remanso, Estado da Bahia: a Philarmônica e a Directoria da Sociedade Philarmônica e Litteraria 15 de Novembro, no dia do anniversario da sociedade, em 15 de Novembro de 1910.

À centro, na 1ª fila, os Srs. tenente-coronel, Landulpho Guanaes Pereira, regente (o que está de chapéu de Chile) e o major Marcolino Corrêa Lopes, presidente, 3ª fila a contar da direita do leitor, capitão Gustavo N. de Oliveira, vice-presidente, tenente Zeferino F. da Silva, porta estandarte; Joaquim Trajano Alves, fiscal e capitão Philogonio Guanaes Pereira, 1º secretario.

HARPA VICENTINA



PHILARMONICA «HARPA VICENTINA» DA SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO, EM VALENÇA, ESTADO DA BAHIA

Graças aos esforços do major Manoel Lopes dos Santos Luz e capitão Manoel Antonio Guimarães, beneméritos presidente e thesoureiro da mesma sociedade, foi inaugurada esta Philarmónica de meninos de 7 a 14 annos, tendo de estante, apenas 8 mezes de apprendizado. Seu director, é o intelligente maestrino Agenor Carlos Gomes, que conta menos de 20 annos.

(Phot. de D. Lobão)

Valença, BA - 1911

NA TERRA DO SR. PIRES FERREIRA



BANDA DE MÚSICA DA SOCIEDADE PHILARMÔNICA DOZE DE OUTUBRO, EM S. JOÃO—ESTADO DO PIAUHY

Regida pelo professor Henrique Lima (o que está á esquerda, de batuta na mão) é das primeiras do Estado: faz gosto ouvil-a, segundo dizem os que já tiveram esse prazer. Nós registramos a informação e cá ficamos, aturando a banda allemã, por mal dos nossos peccados...

São João, PI

1911

O NORTE MUSICAL



Em Victoria, Estado de Alagoas—A Philharmonica Victoriense, excellente sociedade musical que tanto anima a população d'aquella terra dos Srs. Malias. E' presidida e vice-presidida pelos Srs. coronel Felix Tenorio de Albuquerque e capitão Linduarte Ramires Saldanha—os dous que se vêem sentados.

Vitória, AL

1911



Ceará
Fon Fon

1911

Banda de Musica do Batalhão de Segurança do Ceará, tendo ao centro (na 1.ª fila) o ensaiador, Maestro Penido.



MAESTRO DARTAGNAN DE ANDRADE

1. Fila de pt da esquerda p/ direita	2. Fila de pt	Sentadas
2. Ercilio Ramos	1. Primo Goncalves	1. Lucio Polanieri
3. Jose Fracheta (Beyin)	2. Antonio Mascari	2. Mario Berthel - maestro
4. Hugo Masioti	3. Ricardo Pontes	3. Henrique Polanieri
5. Orlando Baalstrato	4. Julio Casati	4. Carlos Polanieri
6. Carlos Ramos	5. Roberto Martin	5. Carlos Polanieri
7. Tranquillo Fracheta	6. Nilton de Souza	6. Augusto E. Buevato
	7. Gerlino	

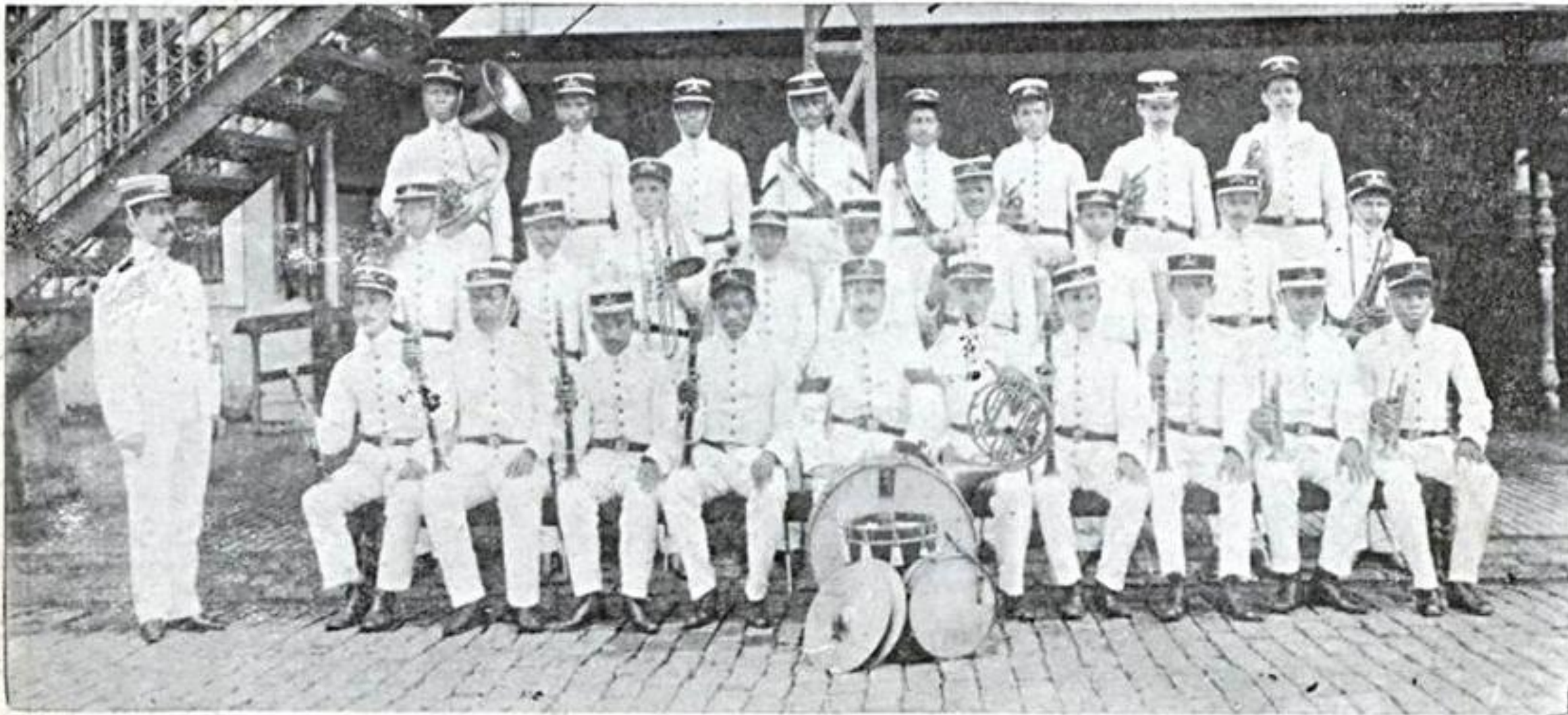
Banda Musical Jaguaryense 1911

Formada em 1911, Banda Jaguaryense entrou para a história das bandas de Jaguariúna (Acervo Casa da Memória)

Jaguariúna, SP

1911

AS NOSSAS BANDAS



A disciplinada **banda** de **música** do 2.º batalhão da brigada policial. (á esquerda) o inspector capitão Silveira.



Cambuquira, MG - Fon Fon - 1912

A MUSICA NO INTERIOR



Angustura, MG

1912

Em Angustura -Estado de Minas. Directoria e banda da Sociedade Musical **Lyra** Angustureense. 1) Angelo de Luca, presidente. 2) Manuel V. Leite Ribeiro thesoureiro. 3) Bernardo Jocundo, secretario. 4) Manuel R. Pessoa de Archanjo, procurador. 5) Joaquim Ricardo, habil professor e regente da afinadissima banda.

NOS DOMINIOS DE EUTERPE



Recife, PE

1912

A «Claranga do Recife», banda de musica muito acreditada na capital pernambucana

EUTERPE EM MOCÓCA



A corporação musical «Philharmonica Mocoquense», por ocasião do seu XX aniversário, em Mococa

Mococa, SP - 1912

EUTERPE NO INTERIOR



A correcta e afinada banda de musica Euterpe Carmelitana, de Ituverava. Estado de S. Paulo

Ituverava, SP - 1912



Porto Alegre, RS

1913

A banda de musica da Escola Premunitoria 15 de Novembro, que tocou no coreto armado em frente ao Palacio S. Luiz. Ao centro vê-se a paisana o mestre, ex-alumno José Paulo de Souza.



A Philarmônica Municipal da cidade do Rio Pardo, ao norte de Minas. É regida pelo professor Ovidio Gitirano, que é o primeiro que está a direita do leitor, de «piston» na mão.

Rio Pardo, MG - 1913

MUSICA BAHIANA



Jacobina, BA

1913

Banda de musica da Sociedade Philarmônica Aurora, na festa de seu aniversario, em 8 de Setembro. Essa banda é que sacia a sede de musica dos habitantes de Jacobina, prospera cidade do Estado da Bahia

AS PHILARMONICAS DO INTERIOR



Petrolina, PE - 1913



A banda «Euterpe Sobralense». Photographia tirada por ocasião da partida de seu director, Sr. José Pedro de Alcântara, que deixou a cidade de Sobral, indo dirigir em Ipú a banda da «Enterpe Ipuense».

Sobral, CE - 1913

A MUSICA NO INTERIOR DO NORTE



Jardim de Seridó
RN

Banda musical «Euterpe Jardinense»--em Jardim de Seridó--Rio Grande do Norte. Photographia oferecida pela directoria da Euterpe, que tambem figura no grupo da afinada banda. [E' p'ra que vejam que lá pelo norte não ha sómente a musica politica, que por signal, anda bem desafinada...)

1914

FON-FON! EM PASSOS (Minas)

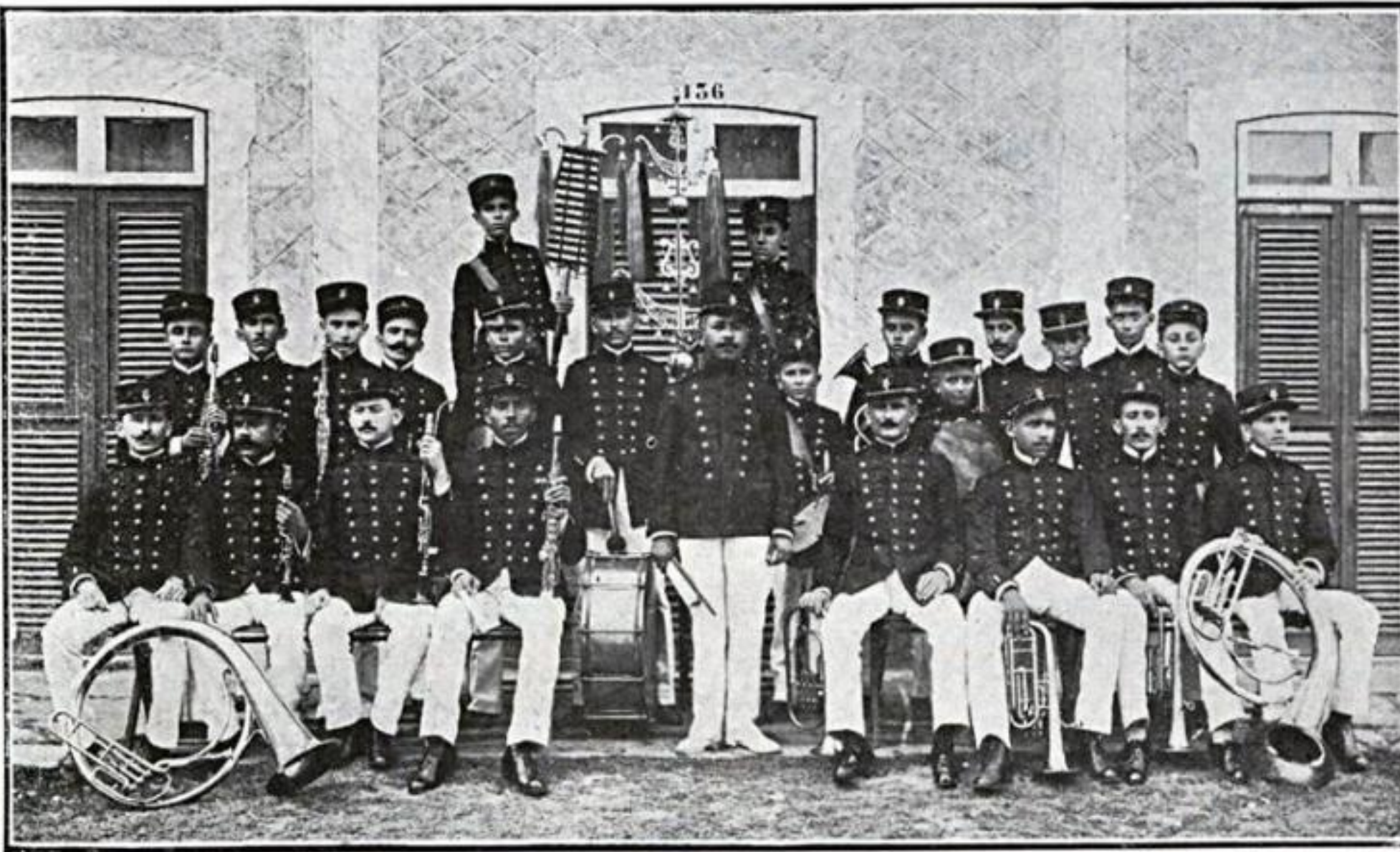


Bem se podia dar a esta photographia o titulo de « A Provincia pittoresca », porque ella reproduz justamente um dos habitos pittorescos da nossa provincia. — Um grande *pic-nic* popular, a cuja alegria não faltou nem mesmo a nota caracteristica da *philarmonica* local.

Passos, MG

1914

FON-FON! NO CEARÁ



Aracati, CE

1914

A *Philharmonica Figueiredo* da cidade de Aracaty.

O MAI HO

COUSAS DA ROÇA: uma banda e tanto



A Banda de Musica Imbéense, de Sant'Anna do Imbé— Estado do Rio — ao voltar de uma grande festa onde, positivamente, *deu a nota*.

Figuram no grupo : 1) padre José Moreira, 2) capitão Joaquim Candido, 3) José dos Santos Vieira, 4) Manuel Maia, 5) Ortencio Alves, 6) Norvinda Vieira (cantora), 7) Calixto Malafaro (agente da Singer), 8) Pedro Neves, 9) Francisco Maciel, 10) Fidelcino Vieira, 11) Auto Vieira, 12) Jorinario. E outros muitos que, pelo nome, não perdem.

Santana do Imbé

RJ

1915

Fon-Fon! em Iguape

“ Euterpe Paulista ”



Iguape, SP

1915

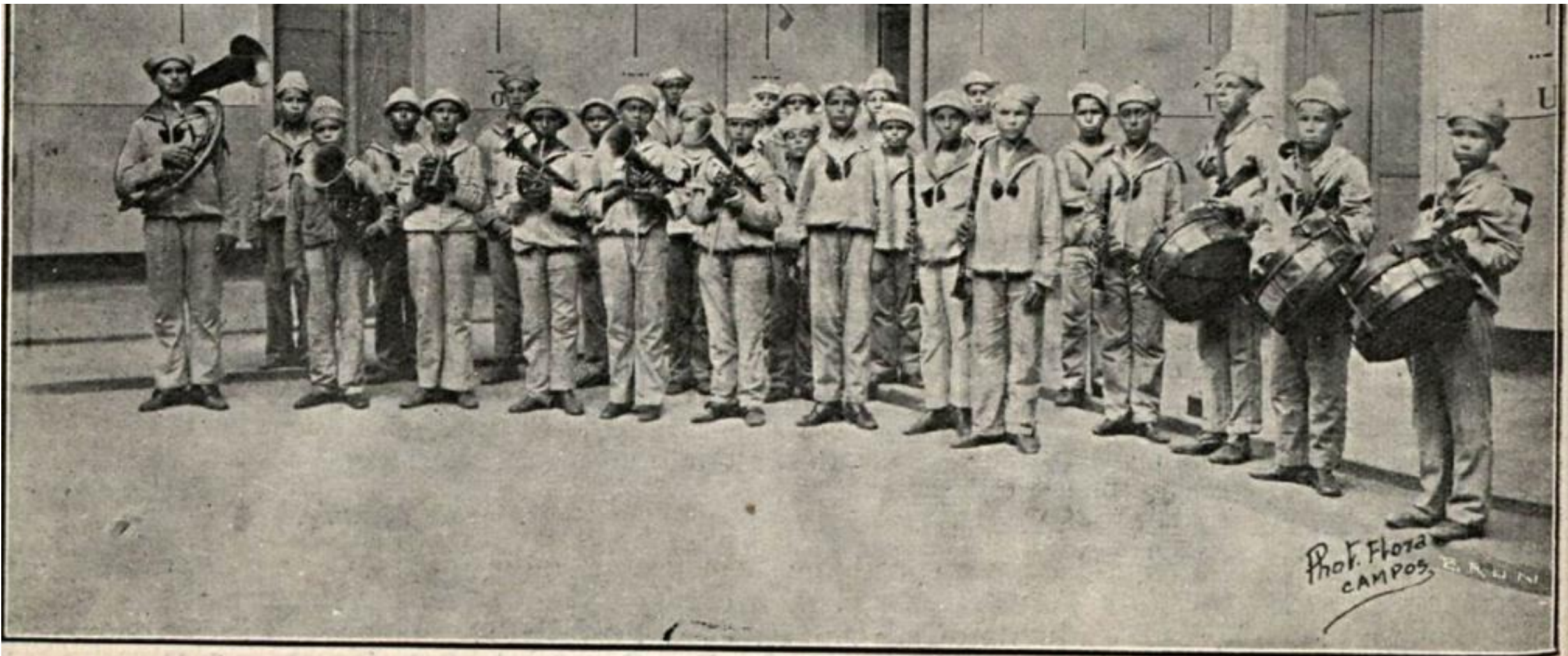
Quarta banda musical creada pelo distincto maestro iguapense, sr. Major Joaquim José Rebello, o do centro da 1ª fila. Fez a sua brilhante estréa a 16 de Maio do corrente anno.

HARMONIA BAHIANA



A Directoria e a Philarmônica União e Recreio, da cidade de Bomfim — Bahia — no dia em que comemorou o seu 21º aniversário de prospera existência.
Bem se vê que a política não mette ali o bedelho. Se mettesse, nem o 21º dia teria comemorado...

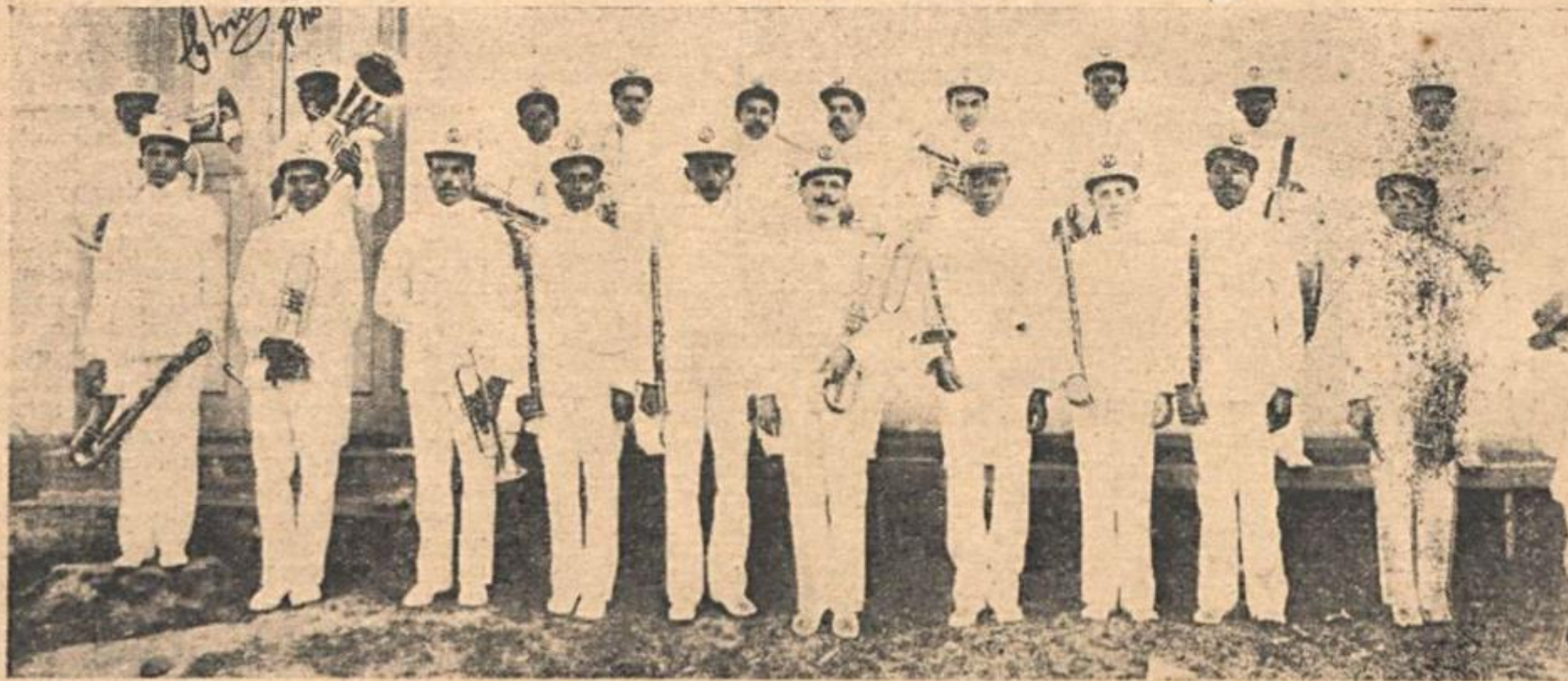
Bonfim, BA - 1915



Edifício da Escola de Aprendizes Marinheiros. Alunos em exercicio. — Grupo de Aprendizes Marinheiros. —
Banda de música.

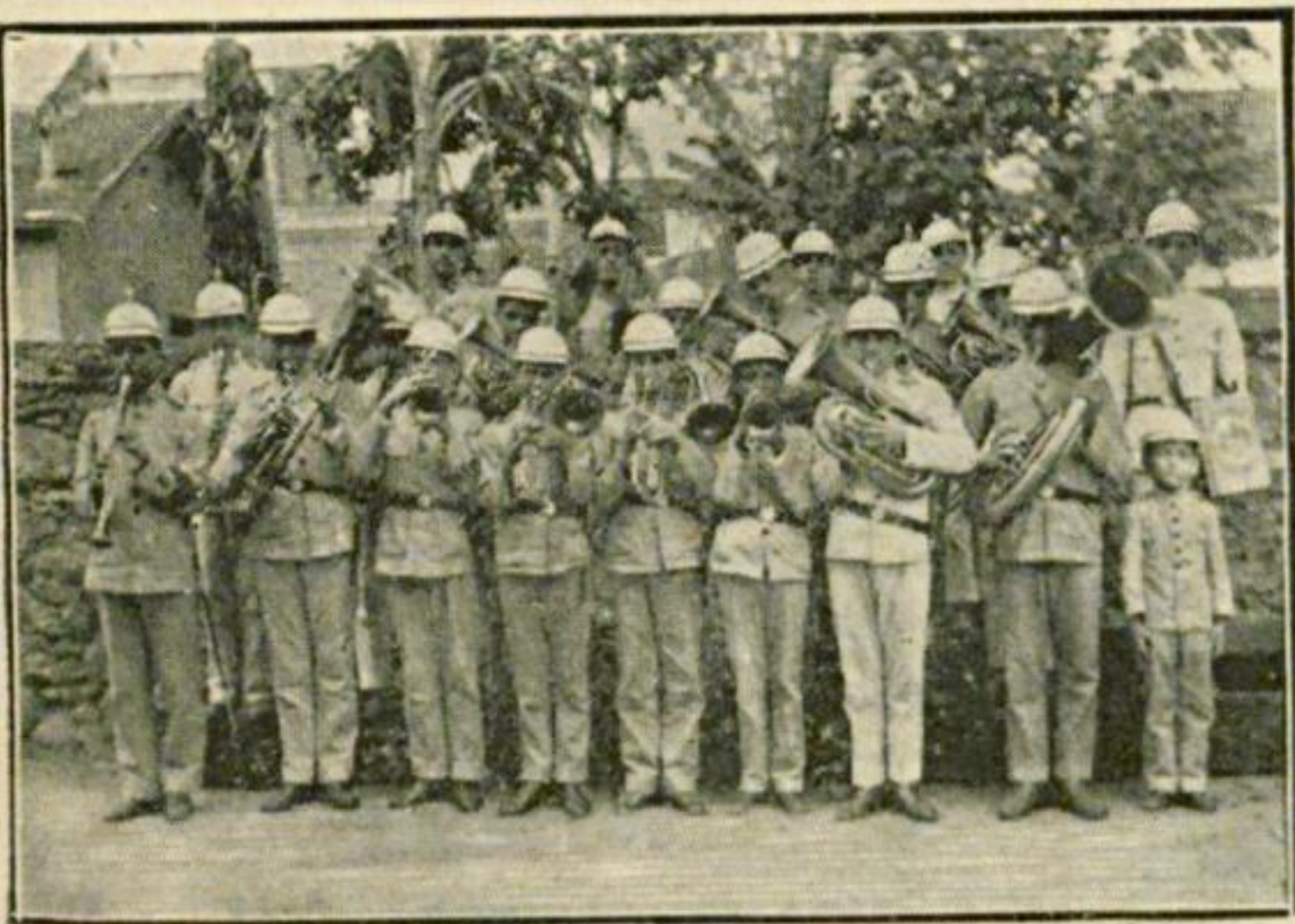
Salvador, BA - Fon Fon - 1915

UMA BANDA NA HORA



Sociedade Musical **Euterpe** Paduana, de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio—que a 8 de Agosto d'este anno estreou o seu elegante uniforme branco. Ao centro, de trombone, o tenente Laudelino Siqueira, digno director; e com o saxophone, o esperançoso musicista Cyro de Figueiredo, regente ensaiador.

Santo Antonio de Pádua, RJ - 1915



Rio de Janeiro, RJ

Fon Fon

1915

Banda de **Musica**, composta exclusivamente de alumnos do *Gymnasio Federal*.



**Corporação
Musical 13 de Maio**

Corumbá, GO

1915



Delmiro Gouveia, AL

1915

Figura 2: Banda de Cia. Fabril Mercantil de Delmiro Gouveia. (1915?) Acervo familiar do músico Nozinho Feitosa

A iconografia das práticas musicais das Bandas de música do Baixo São Francisco Alagoano: um paralelo entre o passado e o presente. Nilton da Silva Souza. Pablo Sotuyo Blanco, UFBA, 2017



Ipu, CE

s/data



Itaperuna, RJ

Fon Fon

1916

Banda de **musica** da cidade de Itaperuna, photographia tirada pelo Padre Odorico Malvino, na ocasião que lá estava como vigario de Santo Antonio do Carangola.

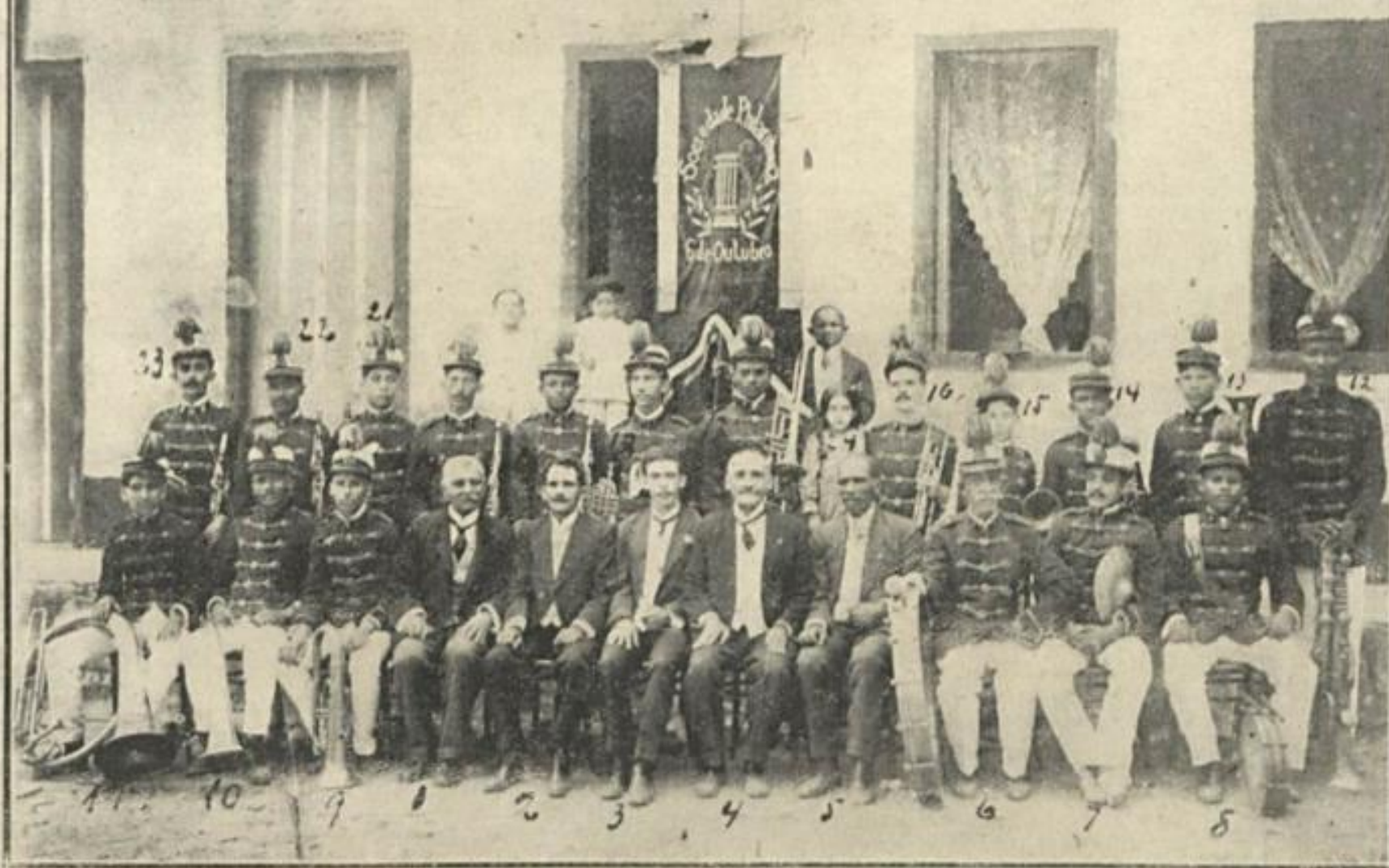
«O MALHO» EM SANTA MARIA--BAHIA



Photographia da Sociedade Philarmonica Victoria e sua banda de musica, uma das mais adiantadas do centro do Estado, tirada a 15 de Novembro, por occasião de seu 7º anniversario, notando-se, da esquerda para a direita, a directoria : 1) Thomaz dos Santos Souza, intelligente maestro da banda; 2) capitão Joaquim Luiz Ferreira, esforçado fiscal; 3) capitão Segifredo Antunes de Oliveira, negociante de destaque e activo 1º secretario; 4) major José de Souza Borba, vice-presidente, honrado negociante, a maior influencia politica do municipio e muito estimado pela sua modestia; 5) tenente Joaquim Benigno de Sant'Anna, escrivão do civil, exemplar funcionario publico, 2º secretario; 6) coronel Clemente de Araujo Castro, capitalista e abastado fazendeiro, thesoureiro; 7) capitão Elias de Souza Borba, e 8) tenente Joaquim Affonso de Oliveira. (Photographia do amator Henrique Lima, um dos maestros mais importantes da Bahia).

Santa Maria, BA

1916



Na Bahia — Sociedade Philharmonica "6 de Outubro", da cidade de Santa Maria: photographia tirada expressamente para "O Malho", e na qual figuram: 1) coronel Bruno Martins da Cruz, chefe político de real prestígio, intendente municipal e presidente da assembleia geral da sociedade philharmonica "6 de Outubro"; 2) capitão Homero Costa, professor municipal, esforçado e prestimoso socio; 3) capitão Joaquim de Queiroz Monteiro, abastado fazendeiro e 1º secretario da directoria; 4) capitão Ernesto de Almeida Branco, acreditado commerciante, vice-presidente da directoria; 5) capitão José Francisco de Araujo, Alcaide, advogado municipal e presidente da directoria; 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22) capitão João Alves, Avelino Athayde, Cypriano Luz, tenente João Sevilha, tenente Marcellino Barbosa, João Pereira, Matheus Nolasco, alferes Dorotheu Bispo, Joaquim Silva, Pedro Affonso, José Francisco, Egydio Santos, José Araujo, Antonio Lima, tenente Leovigildo Guimarães, Leão Santos, Joaquim Souza, assiduos socios amadores; 23) capitão Joaquim da Costa Athayde, regente da banda e procurador da directoria; 24) A gentil senhõrila Eulina Borges, estremeçada filhinha do capitão José Borges, prestimoso socio.

Santa Maria, BA

1916



Inhapim, MG

s/data

Circa 1920

Banda dos Caranguejos

<https://www.inhapim.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/banda-de-inhapim/6512>

AS CLASSICAS PHILARMONICAS



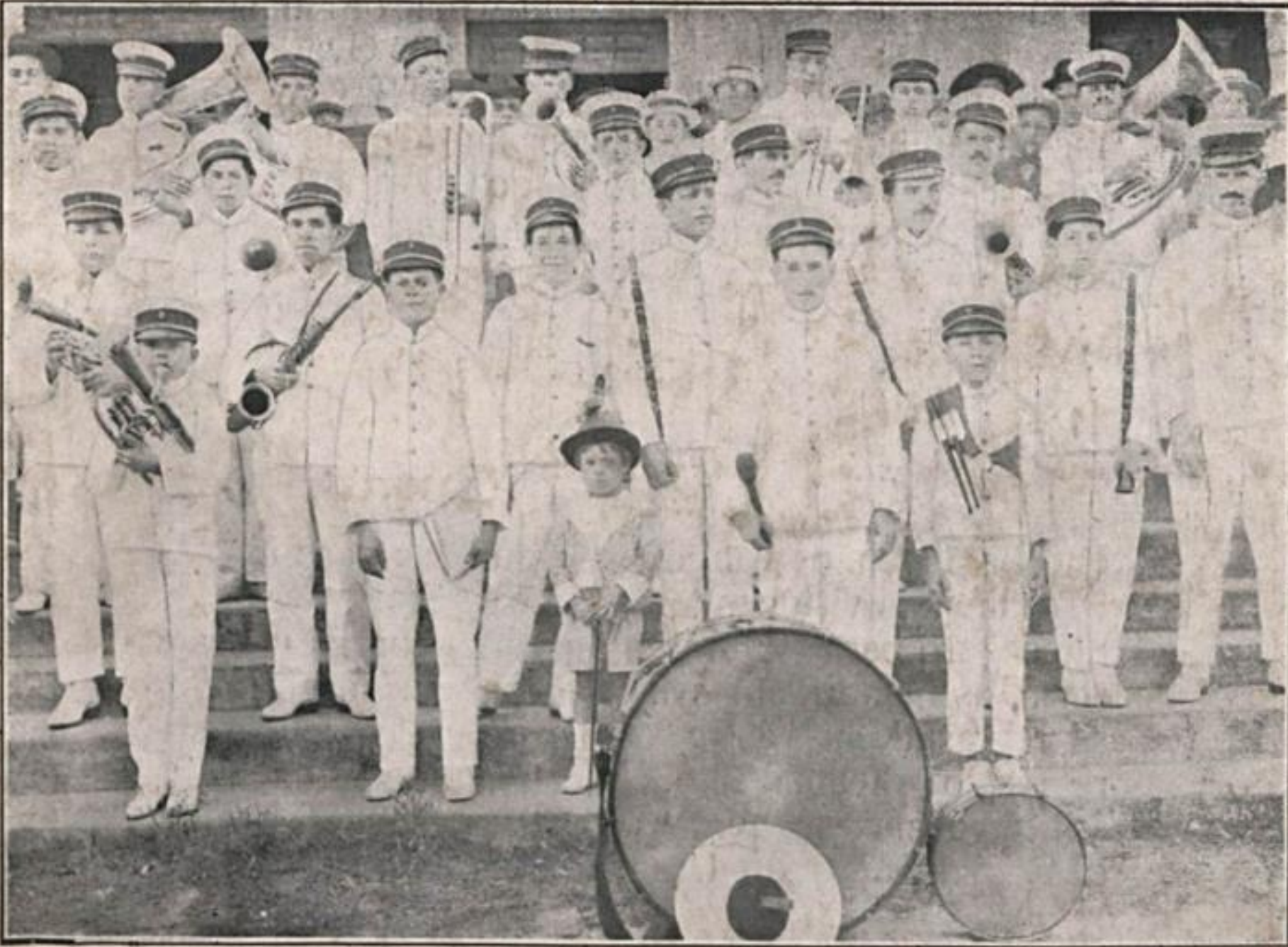
Patos, MG

1918

Philharmonica "Euterpe Sant'annense", de Sant'Anna de Patos — Estado de Minas. — 2ª fila : João Benevenuto (rufeiro), Oscar Braga, Laurindo Borges, professor João Amaral, João Borges Sobrinho, Wladimir Nascimento, José de Andrade e Christovam Amaral (bombeiro); 1ª fila : os meninos Daniel, Gumercindo e José, Heraclito Amaral (director da banda), e as cantoras Nenê Amaral e Aliminda Nascimento. Esta, com as cantoras, é completa,



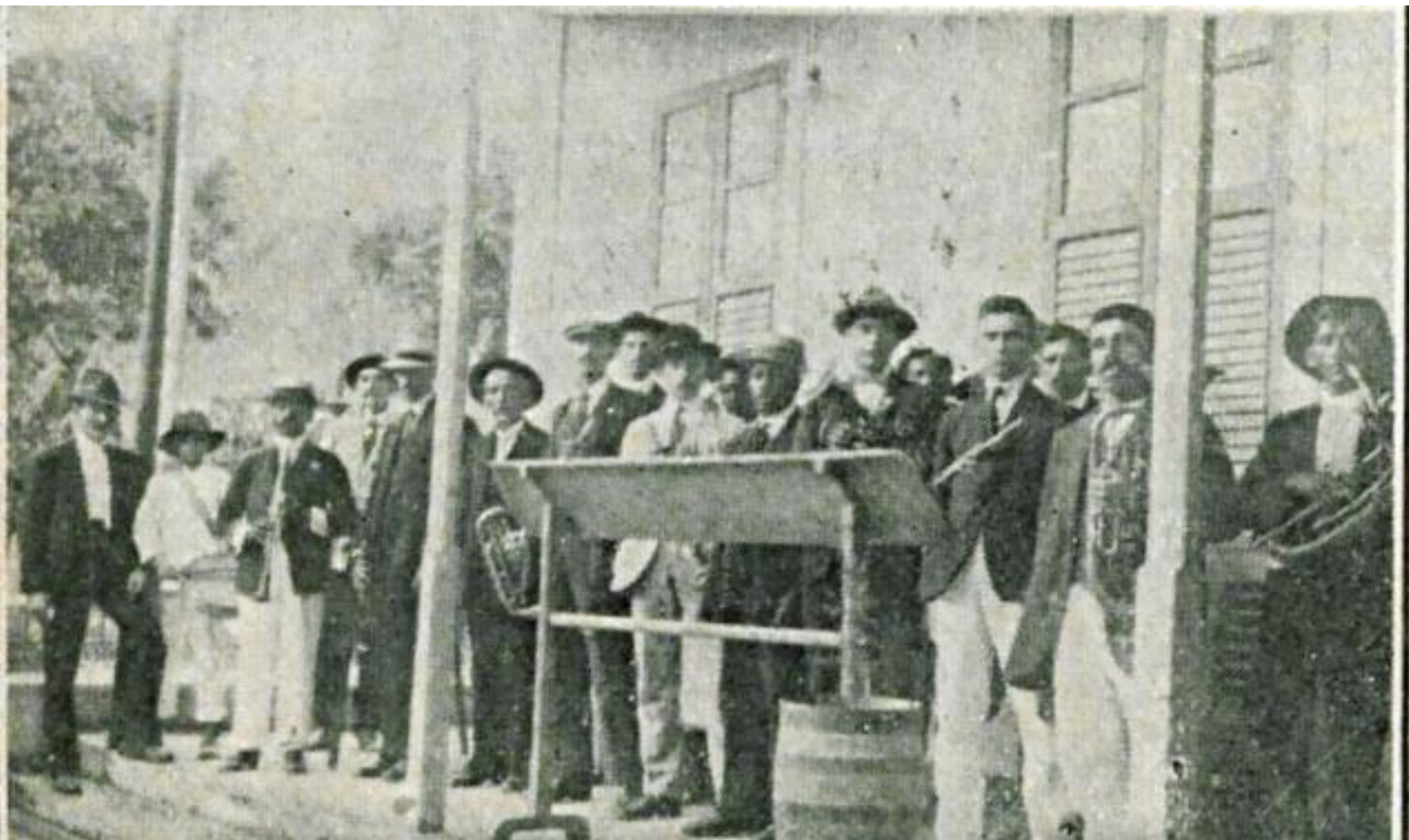
58 Batalhão de Caçadores - Fon Fon - 1918



Correntes, PE

1918

Philharmonica "Conceição", posando especialmente para "O Malho", em Correntes — Estado de Pernambuco.



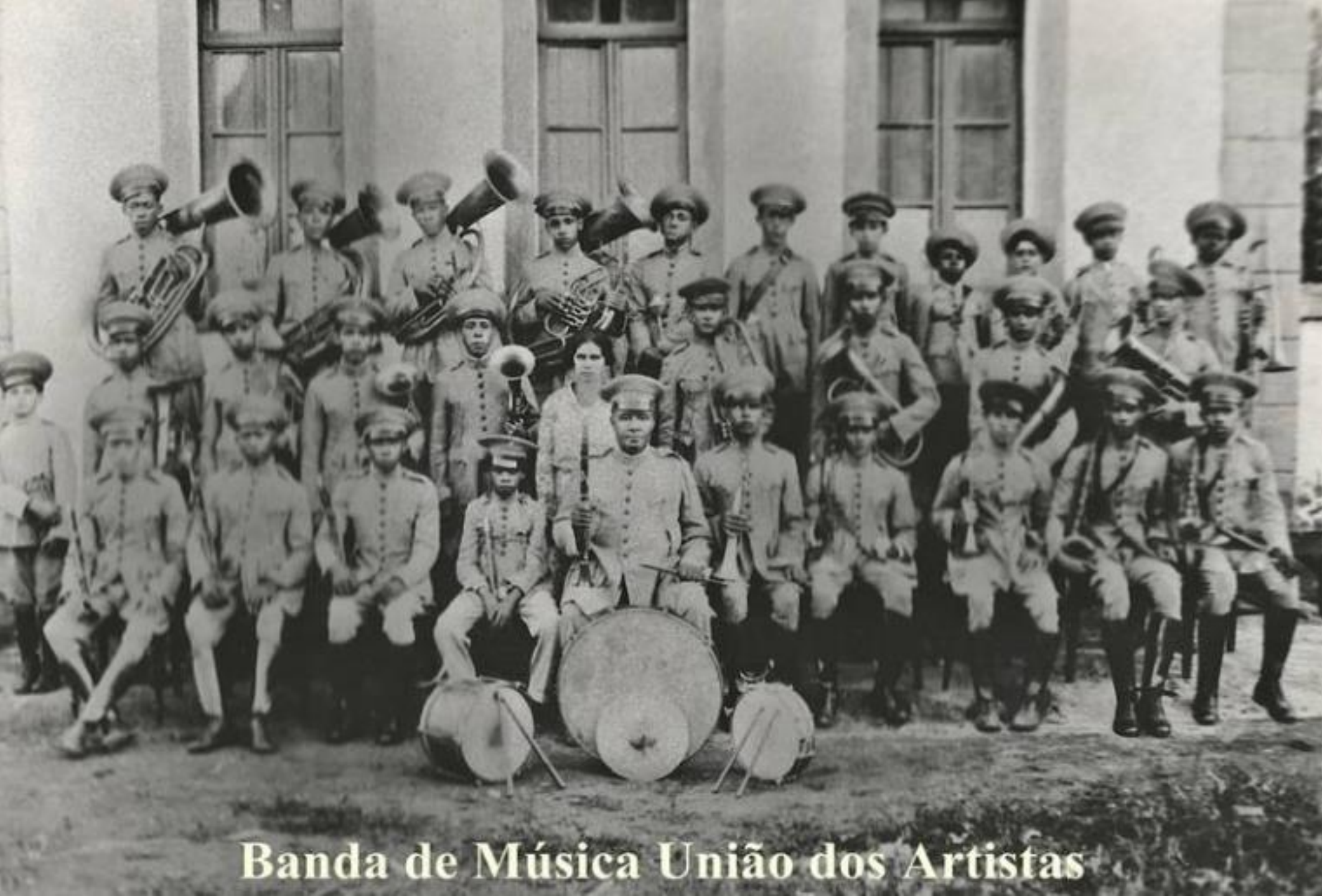
Teresópolis, RJ

Fon Fon

1919



Trajano de Morais, RJ - Fon Fon - 1920



Sete Lagoas, MG

s/data

Circa 1920

Banda de Música União dos Artistas



Sociedade e Philarmonica *Euterpe Januarense*, vendo-se ao lado o regente maestro Victor Ramos.

Januária, MG - 1921



Barbacena, MG

Fon Fon

1922

Banda de musica do batalhão do collegio militar.



A visita do chefe do Estado-Maior do Exército, em despedido aos seus ex-commandados da 4ª região. A **banda** de **musica** do 12º regimento.

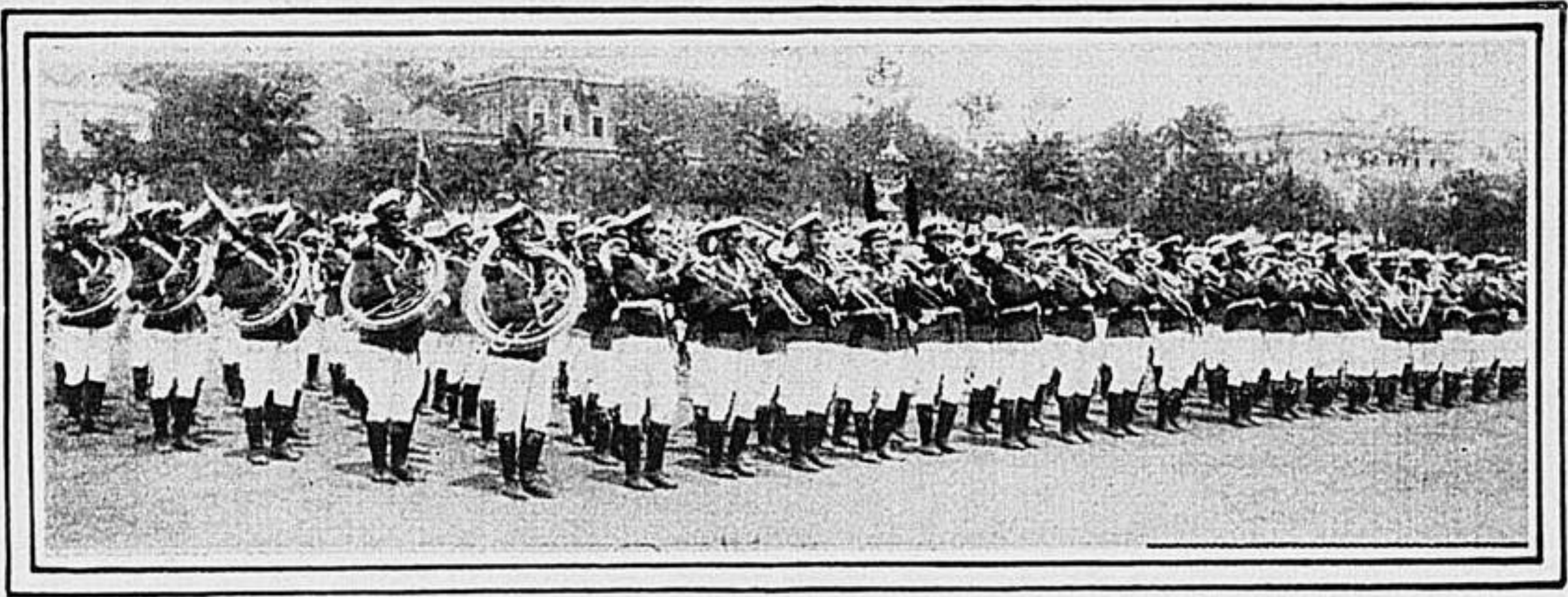
Belo Horizonte, MG - Fon Fon - 1922



BANDA MUSICAL LYRA DE OURO, 1922 - Foto: HERÁCLIDES PEREIRA GONÇALVES,

Cachoeiro do Itapemirim, ES

1922



BANDA DE MUSICA. POLICIA MILITAR

Rio de Janeiro, RJ - Ilustração Brasileira, 1923



A **banda de musica** da Marinha, que abrilhantou a festa oferecida, na Exposição do Centenario, pela comissão executiva do grande certame, às crianças das escolas desta capital e de Nictheroy.

Rio de Janeiro, RJ - Fon Fon - 1923



Vitória, ES - Polícia Militar do Espírito Santo - Fon Fon - 1924



Banda 23 de maio

Ubá – MG

s/data



Pirapora, MG

s/data



Lira musical

Cláudio, MG

s/data



Paracatu – MG, s/data



Figura 3: Banda Guarany de Pão de Açúcar. (1927) Acervo de Antônio de Melo Barbosa

A iconografia das práticas musicais das Bandas de música do Baixo São Francisco Alagoano: um paralelo entre o passado e o presente. Nilton da Silva Souza. Pablo Sotuyo Blanco, UFBA, 2017

Pão de Açúcar, AL

1927



A Banda Entérpe Juiz de Fora dirigida pelo Sr. Theodomiro Doria, photographada pelo photographo Santos — Juiz de Fora

Juiz de Fora, MG - 1928



Banda Militar da Força Pública - Terceiro Batalhão - MG - 1930



Ponte Nova, MG

1930

A P M



**Sociedade
Musical
Barão do
Rio Branco**

**Cristiano
Otoni, MG**

1930



Capela Nova, MG

Década de 1930 (?)



Lyra Barbacenense

Correia de Almeida, MG

1931



As egregio Presidente de Minas, ofe-
recem os voluntarios do Batalhaõ Organizao
Moaciel, alistados em Sete Lagoas, para
a defesa da grande causa nacional.
Sete Lagoas, 7/8/1932.

Sete Lagoas, MG

1932



Figura 15: Corporação Musical Sagrado Coração de Jesus em 05 de novembro de 1938. Fonte: DIAS, 2012.

Nova Lima,
MG

1938

DIAS, Carlos Ernest. **Vamos ver a banda passar.** Nova Lima: Trema Textos, 2012.



Nova Lima, MG

1940

Figura 16: Corporação Musical União Operária em frente à sua sede em 1º de janeiro de 1940. Ao centro, na primeira fileira, destaca-se o regente Vilela. Fonte: Acervo da Banda União Operária.

“Uma banda aqui e outra lá no céu” [manuscrito] : etnografia das bandas de música de Nova Lima/MG a partir da atuação dos regentes / Robson Miguel Saquett Chagas - 2023



Capela Nova,
MG

1956



Rio Espera, MG

s/data



Figura 17: Sociedade Musical Santa Efigênia em 15 de agosto de 1960. Fonte: DIAS, 2012.

DIAS, Carlos Ernest. **Vamos ver a banda passar.** Nova Lima: Trema Textos, 2012.

**Nova Lima
MG**

1960



Rio Branco, MG

s/data



Capela Nova, MG

1979